SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281 /BancariosSind /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano 28 - n° 7.121 – 13 de Agosto de 2024

Hoje acontece a 7ª rodada de negociações

Nessa terça (13), acontece a 7ª rodada de negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na Campanha Nacional dos Bancários para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Essa é a segunda mesa com as negociações girando em torno do tema “Cláusulas Econômicas”.

Lembrando a última mesa de negociação, realizada na quarta (07), os trabalhadores apertaram os bancos com dados que demonstram que, no Brasil, as instituições seguem obtendo lucros e rendimentos exorbitantes. Ainda assim, os porta-vozes da Fenaban disseram que estariam em perigo no país, devido ao aumento da concorrência e, ainda, fizeram sugestões que precarizam direitos e rebaixam salários no setor, prontamente recusadas pelo Comando Nacional dos Bancários.

"Queremos proposta decente! Entramos na reta final das negociações e queremos uma resposta efetiva dos bancos. Nas mesas anteriores defendemos cada ponto da nossa pauta de reivindicações, todas baseadas na Consulta Nacional dos Bancários que, neste ano, ouviu quase 47 mil bancárias e bancários, de todo o país", explica a coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

Para essa 7ª rodada, os trabalhadores levaram questões sobre:

- Emprego decente e fim das terceirizações;
- Igualdade de oportunidades, para que mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs) e LGBTQIA+ não sejam discriminados quanto aos salários e tenham garantia de ascensão profissional. Dentro desse ponto foi exigida adequação do ambiente de trabalho para garantir a permanência de PCDs e, ainda, atenção aos pais de crianças com deficiência, para que tenham maior suporte das empresas. Também, no tema igualdade de oportunidades, propostas de incentivo e contratação às mulheres nas áreas de Tecnologia da Informação (TI);
- Fim do modelo de gestão por metas exageradas nos bancos e que está atrelado ao alto índice de adoecimento mental na categoria;
- Aumento real nos salários, melhorias na PLR e demais remunerações, incluindo vale refeição e alimentação (VA/VR), auxílio babá e auxílio creche.

Tuitaço

Na manhã de hoje, das 9h às 11h, bancárias e bancários de todo o país realizaram mais um tuitaço, com a *hashtag* #JuntosPorValorização, alcançando o 2º lugar nos assuntos mais falados no X (ex-Twitter) do Brasil. A ação serviu para aumentar a pressão sobre os bancos, a respeito de respostas às reivindicações da categoria.